



ANEXO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

ATUALIZAÇÃO 2014 - 2017

ABRIL/2016

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

[E-mail: saude@sjp.pr.gov.br](mailto:saude@sjp.pr.gov.br)

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)

2014 - 2017

ATUALIZAÇÃO / ABRIL-2016

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Brasílio Vicente de Castro Filho

DIVISÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

ADMINISTRATIVO

ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

AUDITORIA, CONTROLE E AVALIAÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

HOSPITAL MUNICIPAL

OUVIDORIA

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é instrumento plurianual básico de gestão e através de seu dinamismo e flexibilidade é norteador das programações anuais de ações em saúde. O PMS é um documento formal técnico-político em saúde que através de diretrizes estabelece prioridades e as estratégias para o cumprimento de compromissos de governo com base na efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A necessidade de anexo ao PMS 2014-2017 (atualização para o BIÊNIO 2016-2017) surgiu com o recebimento da Recomendação Administrativa nº 03/2014 da 4ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de São José dos Pinhais – Paraná que solicita a readequação do PMS 2014-2017 quanto à determinação de prazos para execução das ações, metas, indicadores e suas correlações que se demonstram inadequadas e até inexistentes. A revisão/atualização do PMS foi apresentada ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais e em Reunião Ordinária de 05 de abril de 2016 foi aprovada.

Este instrumento atende a Lei Orgânica nº 8080/1990 (Art. 36), Lei Orgânica Complementar nº 8142/1990 (Art. 4), Decreto nº 7508/2011 (Art. 15) Lei Complementar nº 141/2012 Art. 22 e Portaria nº 2.135/2013 Art. 2º § 2º e Art. 3º.

SUMÁRIO

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária. p. 06

DIRETRIZ 2: Implementação dos componentes da rede materno infantil. p. 12

DIRETRIZ 3: Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. p. 15

DIRETRIZ 4: Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas. p. 17

DIRETRIZ 5: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde. p. 19

VIGILÂNCIA AMBIENTAL p. 20

VIGILÂNCIA SANITÁRIA p. 23

VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR p. 26

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA p. 28

DIRETRIZ 6: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. p. 31

DIRETRIZ 7: Implementação dos componentes da Rede de Atenção as Urgências e Emergências. p. 32

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA p. 32

HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS p. 36

DIRETRIZ 8: Aprimoramento da Atenção especializada. p. 41

DIRETRIZ 9: Desenvolvimento da Política de Educação Permanente. p. 43

DIRETRIZ 10: Ampliar e Fortalecer os Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social, estimulando a gestão participativa do SUS. p. 49

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 - 2017

ATUALIZAÇÃO BIÊNIO 2016 - 2017

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Implementar as Equipes de Saúde Família credenciadas pelo Ministério da Saúde.	Atingir a cobertura populacional das equipes de Atenção Básica para 60% (SISPACTO) - 2014 à 2017	Percentual de cobertura da Equipes de Atenção Básica	REALIZADO EM 2015
	Implantar equipes da Estratégia de Saúde da Família em 70% das equipes de atenção primária	Percentual de equipes completas (equipe mínima) de Saúde da Família	REALIZADO EM 2015
2) Implementar as equipes de Saúde Bucal credenciadas pelo Ministério da Saúde.	Atingir cobertura populacional das equipes básicas de Saúde Bucal para 20% (SISPACTO) - até 2017	Percentual de cobertura da Equipe de Básica de Saúde Bucal	REALIZADO EM 2014
3) Oferecer condições adequadas de trabalho para as equipes.	Adquirir equipamentos e mobiliários para 100% das Unidades Básicas de Saúde	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde que receberam equipamentos e mobiliários adquiridos	2016
4) Qualificar o trabalho das equipes Saúde da Família e Saúde Bucal (Programa Nacional da Melhoria e do Acesso à Qualidade).	Qualificar o trabalho das equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e Centro de Especialidades Odontológicas para 60% (PMAQ) - 2014 à 2017	Percentual de equipes qualificadas (PMAQ)	2016 - 2017

5) Implementar as ações da área de alimentação e nutrição nos grupos prioritários atendidos pela Atenção Primária à Saúde.	Monitorar e acompanhar a situação alimentar e nutricional das crianças de 0 a 5 anos. 2013: 26% para 30% em 2017	Percentual das condições nutricionais avaliadas na população de 0 a 5 anos e gestantes	2016 (28%)
			2017 (30%)
	Monitorar e acompanhar a situação alimentar e nutricional de todas as gestantes acompanhadas pelo SUS. 2013: 26% para 30% em 2017	Percentual das condições nutricionais avaliadas na população de 0 a 5 anos e gestantes	REALIZADO EM 2015
	Atingir 100% de escolares assistidos pelo Programa de Saúde na Escola	Percentual de escolares assistidos pelo Programa de Saúde na Escola	2016 (80%)
			2017 (100%)
6) Acompanhar as condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e do Programa Leite das Crianças.	Acompanhar as condicionalidades dos beneficiários do Programa Bolsa Família. 2013: 50,27% para 80% de famílias acompanhadas até 2017.	Percentual de famílias com perfil saúde, beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela Atenção Básica	2016 (70%)
			2017 (80%)
7) Implementar as atividades da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Atuação do NASF conforme legislação vigente nas três Unidades de Saúde referendadas	NASF atuando conforme legislação vigente nas três Unidades de Saúde referendadas	2016
8) Estabelecer fluxos dos serviços da Atenção Primária.	Implantar o Protocolo de encaminhamentos para atenção secundária	Protocolo de encaminhamentos para atenção secundária implantado	REALIZADO EM 2014
9) Ampliar a média da ação coletiva dental supervisionada.	Ampliar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2013: 0,46 para 0,60 (SISPACTO) até 2017	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	REALIZADO EM 2015

10) Implementar o Programa de Bochecho com flúor nas escolas.	Implementar o Programa de Bochecho com flúor nas escolas em 2014-2017: 80% das escolas Municipais com programa implementado	Percentual de escolas com programa Bochecho com Flúor implementado	REALIZADO EM 2015
	Implementar o Programa de Bochecho com flúor nas escolas em 2016 - 2017: 20% das escolas Estaduais com programa implementado	Percentual de escolas com programa Bochecho com Flúor implementado	2016 (15%)
			2017 (20%)
11) Implantar ações de atenção à saúde do homem.	Realizar atividades alusivas à saúde do homem em 100% das unidades de saúde.	Percentagem de Unidades de Saúde que desenvolveram atividades voltadas a saúde do homem.	REALIZADO EM 2015
12) Realizar territorialização da ESF na área rural.	Realizar redivisão das áreas em 20% das Unidades de Saúde rurais	Percentagem de Unidades de Saúde rurais com redivisão realizada	2017
13) Implantar o “Teste do Pezinho” nas Unidades Básicas de Saúde.	Implantar a coleta do “Teste do Pezinho”, quando indicado, em 100% das Unidades de Saúde até 2017	Percentual de Unidades de Saúde com “Teste do Pezinho” implantado.	REALIZADO EM 2015
14) Estabelecer, monitorar e implementar a Rede Municipal de Proteção e Atenção à Pessoa em Situação de Violência em parceria com as diversas secretarias e outros órgãos e setores relacionados.	Implantar a Rede Municipal de Proteção e Atenção à Pessoa em Situação de violência até 2017	Percentual de estabelecimentos de saúde que notificam violência	REALIZADO EM 2015
	Estabelecer fluxo de atendimento a pessoas em situação de violência definidos até final de 2017		REALIZADO EM 2015
15) Reformar ampliar e construir Unidades de Saúde para Estratégia de Saúde da Família de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de atendimento aos usuários. (Proposta nº 01 da X Conferência)	Reformar e ou ampliar 70% das Unidades Básicas de Saúde até 2017	Percentagem de Unidades Básicas de Saúde que receberam reforma e ou ampliação	2016 (60%)
			2017 (70%)

16) Adequar o número de profissionais através de concurso público e qualificar os profissionais das Unidades de Saúde com o objetivo de expandir a rede atenção primária. (Proposta nº 02 da X Conferência)	Realizar concurso público para profissionais de saúde	Concurso público para profissionais de saúde realizado	2017
	Qualificar 100% das profissionais das Unidades de Saúde quanto a Política Nacional de Atenção Básica	Percentagem de profissionais das Unidades de Saúde qualificados quanto a Polínica Nacional de Atenção Básica qualificados	2016 (50%)
			2017 (100%)
17) Viabilizar equipamentos e insumos para as Unidades de Saúde permitindo o atendimento de qualidade e prover manutenção preventiva e corretiva reserva para a reposição dos existentes. (Proposta nº 03 da X Conferência)	Adquirir equipamentos e mobiliários para 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentagem de Unidades Básicas de Saúde que receberam equipamentos e mobiliários	2016 (65%)
	Realizar levantamento de todos os equipamentos das Unidades Básicas de Saúde que necessitem de manutenção preventiva	Inventário de todos os equipamentos das Unidades Básicas de Saúde que necessitem de manutenção preventiva realizado	2017 (100%)
			2017
18) Disponibilizar um veículo fixo por Unidade de Saúde para atendimento das equipes de saúde para suas atividades. (Proposta nº 07 da X Conferência)	Realizar estudo técnico para disponibilizar o veículo	Estudo técnico para disponibilizar um veículo por Unidade de Saúde realizado	REALIZADO EM 2015
19) Que seja interligada através da rede as informações sobre os atendimentos realizados nas unidades de urgência e emergência e hospital integrado a todos os outros serviços.	100% dos Serviços de Saúde com o Sistema de Informação instalados e em efetivo funcionamento	Percentagem de serviços de saúde com sistema de informação instalado e em efetivo funcionamento	REALIZADO EM 2015
20) Matriciamento das especialidades médicas conforme a necessidade de cada região, priorizando o matriciamento em psiquiatria nas regiões do Afonso Pena, Ipê, Guatupê, Borda do Campo, São Marcos. (Proposta nº 31 da X Conferência)	Matriciamento em psiquiatria disponível em 100% das Unidades de Saúde	Percentagem de Unidades de Saúde com matriciamento em psiquiatria	REALIZADO EM 2015
21) Estabelecer que a auditoria realizasse efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde. (Proposta nº 38 da X Conferência)	Realizar estudo de como o Departamento de Auditoria realizará efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde.	Estudo de como o Departamento de Auditoria realizará efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde realizado	2017

22) Garantia de acessibilidade para todos os equipamentos/Unidades de Saúde do Município. (Proposta nº 41 da X Conferência)	Realizar reformas e/ou ampliações adequados às normas de acessibilidade em 100% dos equipamentos de saúde	Percentagem dos equipamentos de saúde com ampliações adequados às normas de acessibilidade realizadas	2016 (90%)
			2017 (100%)
23) Estudar a possibilidade do agendamento de consultas e atendimentos nas Unidades Básicas deve ser feito via telefone ou internet. (Proposta nº 05 da X Conferência)	Realizar um estudo para possibilitar agendamento via telefone ou internet	Parecer quanto ao agendamento via telefone ou internet realizado	2017
INCLUSÃO CMS/SJP: Ampliação dos serviços de atenção primária em saúde na identificação de áreas em possíveis vazios assistenciais	Priorizar a área do Afonso Pena através da busca de terreno público na área	Busca de terreno público na área do Afonso Pena realizada.	2016
	Definição de área de abrangência e local de construção com base em diagnóstico epidemiológico da região	Área de abrangência e local de construção com base em diagnóstico epidemiológico da região definida	2016
	Apresentação de projeto estrutural arquitetônico conforme número de equipes propostas para a Unidade Básica de Saúde (observando a acessibilidade)	Projeto estrutural arquitetônico conforme número de equipes propostas para a Unidade Básica de Saúde (observando a acessibilidade) apresentado	2016
	Realizar previsão orçamentária e financeira para execução da obra	Previsão orçamentária e financeira para execução da obra realizada	2017
	Realizar previsão orçamentária e financeira para de recursos humanos	Previsão orçamentária e financeira para de recursos humanos realizada	2017
	Realizar previsão orçamentária e financeira para aquisição de material permanente (Equipamentos médicos e mobiliário)	Previsão orçamentária e financeira para aquisição de material permanente (Equipamentos médicos e mobiliário) realizada	2017
	Apresentação de cronograma da obra (terraplanagem, construção e conclusão)	Cronograma da obra (terraplanagem, construção e conclusão) apresentado	2017

	Elaborar Plano Operativo, conforme Portaria GM/MS nº 1034/2010	Plano Operativo elaborado e aprovado pelo CMS/SJP	2016
INCLUSÃO MP: Fortalecimento da atenção primária em saúde através da aplicação da Política Nacional da Atenção Primária quanto a recursos humanos	Chamamento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, sanitizadores e Auxiliar de Serviço de Saúde contratados/chamados por meio de concurso público	Número de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, sanitizadores e Auxiliar de Serviço de Saúde contratados/chamados por meio de concurso público	2017
INCLUSÃO CMS/SJP: Descentralização do atendimento do profissional médico para atendimento pediátrico e nas localidades distantes do Centro, conforme necessidade.	Definir Unidades de Saúde de referência para disponibilidade do atendimento pediátrico	Unidade de referência para atendimento pediátrico definido	2016

DIRETRIZ 2: Implementação dos componentes da rede materno infantil.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Manter e ampliar acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis.	Capacitar 100% dos funcionários da atenção primária quanto ao uso e disponibilização de métodos contraceptivos	Porcentagem de funcionários da atenção primária capacitados quanto ao uso e disponibilização de métodos contraceptivos	2016 (50%)
			2017 (100%)
2) Realizar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer ginecológico e de mama.	Alcançar a razão de 0,55 Citologias em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos até 2017. Razão em 0,37 em 2013.	Razão de exames Citopatológicos de colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos	2016 - 2017
	Tratar/Encaminhar 100% dos casos com alterações de Citologias de Colo	Número de pacientes com alterações de Citologias de Colo tratadas na rede habilitada e credenciada	2016 - 2017
	Alcançar a razão de 0,32 mamografias (SISPACTO - na faixa etária de 50 a 69 anos) até 2017. Razão em 0,12 em 2013.	Razão de exames de Mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos	2016 - 2017
3) Melhorar a vigilância do risco gestacional (habitual, intermediário e alto risco).	Alcançar 40% do pré-natal concluído com no mínimo 6 (seis) consultas de pré-natal e exames laboratoriais até 2017	Percentual de pré-natais concluídos	2016 (30%)
			2017 (40%)
4) Garantir o acesso aos exames pré-natais preconizados pelo Rede Cegonha.	Captar 70% gestantes cadastradas no SUS até a 12ª semana de gestação	Percentual de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação	2016 - 2017

5) Disponibilizar acesso a consultas odontológicas programáticas no pré-natal.	Realizar 1 (uma) consulta odontológica programática por gestante	Número de consultas odontológicas programáticas ofertadas	2016 - 2017
6) Realizar acolhimento com classificação de risco em obstetrícia a todas as gestantes nas Unidades de Saúde.	Oferecer os exames conforme Protocolo Municipal para 100% de gestantes	Percentual de gestantes com todos os exames preconizados.	2016 - 2017
	80% de gestantes com todos 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	2016 - 2017
	45% de proporção de partos normais no HMSJP	Percentual de partos cesáreos e partos normais em primíparas e idade da mãe.	2016 - 2017
	95% de nascidos vivos segundo idade da mãe e segundo IG (< 37 semanas)	Percentual de nascidos vivos segundo idade da mãe e segundo IG (< 37 semanas).	2016 - 2017
	100% das gestantes do SUS com visitas realizadas	Percentual de visitas realizadas para gestantes do SUS	2016 - 2017
7) Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes.	Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados.	Monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados em planilha realizado.	2016 - 2017
	Reduzir número de Sífilis Congênita para < 8 (SISPACTO) até 2017	Incidência de Sífilis Congênita.	2016 - 2017
8) Garantia do tratamento para Sífilis no pré-natal.	Aumentar o número de Unidades de Saúde com executores de Teste Rápido na Atenção Básica.	Número de Unidades de Saúde que realizem teste rápido	2016 - 2017

9) Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 10/1000 Nascidos Vivos.	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 10/1000 Nascidos Vivos.	Taxa de óbitos infantis (neonatal e pós-neonatal)	2016 - 2017
	60% de crianças com consultas preconizadas até 24 meses.	Percentual de crianças com consultas preconizadas até 24 meses.	2016 - 2017
10) Investigar os óbitos infantis e fetais.	Investigar 100% dos Óbitos Infantis e Fetais anualmente.	Percentual de Óbitos Infantis e Fetais investigados.	2016 - 2017
11) Manter atuante o Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno e Infantil.	Realizar reuniões mensais do Comitê Municipal de Mortalidade para estudo de casos de óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis investigados.	2016 - 2017
		Razão de mortalidade materna.	2016 - 2017
		Coeficiente de mortalidade infantil.	2016 - 2017
		Número absoluto de óbitos materno.	2016 - 2017

DIRETRIZ 3: Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Implantar a rede de atenção à pessoa idosa.	Reduzir o número de internações hospitalares de idosos no SUS, por causas externas para < de 06 (seis) internações.	Taxa de internamento em pessoa idosa por fratura de Fêmur.	2016 - 2017
		Número total de internações hospitalares de idosos pelo SUS, por causas externas.	2016 - 2017
2) Capacitar os profissionais da rede e os “cuidadores” de pessoas idosas.	Realizar uma capacitação anual com cuidadores de idosos.	Uma capacitação anual com cuidadores de idosos realizada	2016 - 2017
3) Articular ações com outras áreas para atendimento integral da população idosa.	Atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias	Rede de Atenção à pessoa Idosa existente de outras Secretarias articulada	2017
4) Desenvolver estratégias para prevenção de quedas e violência.	Baixar a Taxa de Mortalidade Prematura pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas – < 200 (SISPACTO) por 100.000 habitantes até 2017	Taxa de Mortalidade Prematura (<70 anos) / 100.000 pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.	2016 - 2017
	Reduzir o número absoluto de óbitos dos indivíduos menores de 70 anos (<70 anos) pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) – doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas – para < que 440 óbitos (SISPACTO) até 2017	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.	2016 - 2017

5) Articular ações em conjunto com outras secretarias, conselhos de direitos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar para proteção da pessoa idosa.	Atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias, conselhos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar	Número de ações conjuntas com outras Secretarias, conselhos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar para o atendimento integral e articulado da população idosa	2016 - 2017
6) Articular ações junto à Vigilância Sanitária nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	Estabelecer monitoramento anual das instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	Número de vistorias de ILPI.	2016 - 2017
7) Acompanhar a população idosa por meio dos programas existentes na Estratégia de Saúde da Família.	Manter 100% das microáreas da ESF com ações de grupos de HIPERDIA	Percentual de idosos de 60 anos ou mais cadastrado na Estratégia de Saúde da Família em determinado espaço geográfico no ano considerado.	2016 - 2017
8) Viabilizar acesso à pessoa com deficiência e idoso atendendo às suas necessidades. (Proposta nº 06 da X Conferência)	Estabelecer rotina de priorização do atendimento à população idosa.	Rotina de priorização do atendimento à população idosa estabelecida	2017

DIRETRIZ 4: Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Instituir através de Decreto Municipal um Comitê Intersetorial de Saúde Mental com representantes das diversas Secretarias Municipais, Ministério Público, Conselho Tutelar e segmentos da Sociedade Civil.	Instituir o Comitê Intersetorial de Saúde Mental até 2015.	Comitê Intersetorial de Saúde Mental instituído até 2015	REALIZADO EM 2014
2) Implantação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) conforme portaria 3088 de 23 de dezembro de 2011. (Proposta nº 32 da X Conferência)	Implantar fluxos e protocolos de atendimento contemplando todos os Pontos de Atenção da Rede Atenção Psicossocial até 2017	Fluxos e protocolos de atendimento contemplando todos os Pontos de Atenção da Rede Atenção Psicossocial implantados	REALIZADO EM 2015
3) Habilitar o CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde.	Habilitar o CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde até 2015.	CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde habilitado até 2015.	2016
4) Habilitar e manter os 11 (onze) leitos de Saúde Mental no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais.	Habilitar 11 (onze) leitos de Saúde Mental no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais junto ao Ministério da Saúde até 2017.	11 (onze) leitos de Saúde Mental habilitados no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais junto ao Ministério da Saúde.	2017
5) Manter o funcionamento dos CAPS no que diz respeito a recursos humanos, recursos materiais e de manutenção da estrutura física.	Manter o funcionamento dos CAPS no que diz respeito a recursos humanos, recursos materiais e de manutenção da estrutura física.	Número de consultas de profissionais de nível superior realizadas nos CAPS	2016 - 2017
		Produção total de atendimentos realizados nos CAPS	2016 - 2017
6) Implantar e habilitar o Serviço Residencial Terapêutico Tipo I.	Implantar 01 (um) Serviço Residencial Terapêutico até Março de 2015	01 (um) Serviço Residencial Terapêutico implantado	2017

7) Habilitar o Serviço de Residencial Terapêutico Tipo II junto ao Ministério da Saúde.	Habilitar Serviço Residencial Terapêutico junto ao Ministério da Saúde até 2017	Serviço Residencial Terapêutico junto ao Ministério da Saúde habilitado	2017
8) Verificar a viabilidade para qualificar CAPS II em CAPS III.	Realizar estudo das condições financeiras e de recursos humanos para implantação de Unidade de Acolhimento e de CAPS III até 2015	Estudo técnico das condições financeiras e de recursos humanos para implantação de Unidade de Acolhimento e de CAPS III realizado até 2015	REALIZADO EM 2015
9) Verificar a viabilidade de Implantação de uma Unidade de acolhimento Infanto-juvenil conforme portaria nº121 de janeiro de 2012.	Realizar estudo das condições financeiras e de recursos humanos para implantação de Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil	Estudo das condições financeiras e de recursos humanos para implantação de Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil realizado	REALIZADO EM 2015
10) Viabilizar capacitação profissional à equipe técnica dos serviços de saúde mental do Município.	Viabilizar capacitação profissional até 2017	Capacitação profissional da equipe técnica de saúde mental viabilizada até 2017	2016
11) Manter o matriciamento em saúde mental no Município.	Manter o matriciamento em 100% das Unidades de Saúde.	Percentagem de Unidades de Saúde com matriciamento em psiquiatria	2016 - 2017

DIRETRIZ 5: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
1) Promover a educação em saúde para a população com campanhas e eventos que visem à consolidação das políticas de saúde. (Proposta nº 46 da X Conferência)	Organizar o calendário de eventos e Campanhas	Calendário de eventos e Campanhas organizado	2016 - 2017
2) Garantir ambiente de trabalho adequado para os trabalhadores da saúde conforme a legislação sanitária vigente. (Proposta nº 47 da X Conferência)	Aquisição de mobiliário e equipamentos para adequação do ambiente de trabalho para os trabalhadores da saúde, conforme legislação sanitária vigente	Número de mobiliários e equipamentos ergonômicos adquiridos	2016 - 2017
3) Capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde. (Proposta nº 48 da X Conferência)	Realizar um evento ao ano para capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde.	Um evento ao ano para capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde realizado.	2016 - 2017
4) Incentivo as campanhas educativas de promoção e prevenção a saúde. (Proposta nº 49 da X Conferência)	Realizar 100% do calendário oficial como incentivo as campanhas educativas de promoção e prevenção a saúde.	Porcentagem do calendário oficial realizado	2016 - 2017
5) Reestruturar área física do Departamento de Promoção e Vigilância e implementar os serviços de ações de Vigilância em Saúde. (Proposta nº 50 da X Conferência)	Reestruturar área física do Departamento de Vigilância em Saúde	Área física do Departamento de Vigilância em Saúde reestruturada	REALIZADO EM 2014

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

1) Fortalecer parceria existente entre SEMMA e SEMS para castração canina e felina para controle populacional e de zoonoses.	Realização de exames para monitoramento de zoonoses em 10% dos animais castrados.	Percentual de animais examinados em relação ao número total de animais castrados.	2016 - 2017
2) Diagnosticar e mapear áreas de risco para leptospirose.	Diagnosticar e mapear 30% das áreas com ocorrência de caso confirmado de leptospirose.	Percentual do número de áreas diagnosticadas/mapeadas em relação ao número total de áreas com casos positivos para leptospirose.	2016 (15%)
			2017 (30%)
3) Promover oficinas de integração entre Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, em atividades relacionadas à Saúde Ambiental.	Realizar 02 oficinas ao ano de integração dos ACEs e ACSs.	Número de oficinas realizadas por ano	2016 - 2017
4) Manter as ações do Programa Vigilância de Populações Expostas a Solo Contaminado (VIGISOLO)	Identificar e cadastrar 01 área com suspeita de contaminação de solo.	Número de áreas cadastradas no ano	2016 - 2017
5) Monitorar o Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde dos equipamentos sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.	Analisar 80% dos Planos de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) dos equipamentos sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de PGRSS analisados em relação ao número total de equipamentos de saúde sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.	REALIZADO EM 2015
6) Orientar as comunidades da área rural quanto à prevenção de acidentes e contato com morcegos.	Orientar 50% das comunidades onde ocorre a distribuição de vacina antirrábica pela Secretaria Municipal de Agricultura.	Percentual de comunidades orientadas em relação ao número total de comunidades onde ocorreu distribuição de vacina anti-rábica pela Secretaria Municipal de Agricultura.	2016 (30%)
			2017 (50%)

7) Realizar investigação de surtos de doenças hidroveiculares em parceria com a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.	Investigar 100% das notificações de surtos de doenças hidroveiculadas.	Percentual de casos investigados em relação ao número total de casos notificados de doenças hidroveiculadas.	2016 - 2017
8) Inspeccionar as Estações de Tratamento de Água (ETA) localizadas no Município.	Realizar inspeção em 50% das Estações de Tratamento de Água localizadas no Município.	Percentual de Estações de Tratamento de Água inspeccionadas em relação ao número total de Estações de Tratamento de Água localizadas no Município.	2016 - 2017
9) Realizar a observação de animais suspeitos de raiva apreendidos pela Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ).	Observar 100% dos casos suspeitos apreendidos.	Percentual de animais observados em relação ao número total de animais suspeitos de raiva apreendidos pela Unidade de Vigilância em Zoonoses.	2016 - 2017
10) Realizar a coleta de amostras de animais suspeitos de raiva e encaminhá-las ao LACEN.	Coletar e encaminhar 80% dos casos identificados	Percentual de amostras encaminhadas em relação ao número total de casos identificados.	2016 - 2017
11) Realizar a vacinação anti-rábica da demanda espontânea de cães e gatos.	Realizar a vacinação anti-rábica em 100% da demanda espontânea.	Percentual de animais vacinados em relação ao número total da demanda espontânea que acionou o serviço.	2016 - 2017
12) Realizar ações educativas na Unidade de Vigilância de Zoonoses.	Realizar Educação em Saúde para 100% das instituições/órgãos que visitam a UVZ.	Percentual de atividades realizadas em relação ao número total de instituições/órgãos que realizaram visita.	2016 - 2017
13) Realizar evento concernente ao dia "D" da dengue.	Realizar no mínimo um evento anual.	Número de eventos realizados.	2016 - 2017
14) Realizar monitoramento de população urbana de morcegos.	100% dos casos notificados.	Percentual do número de casos monitorados em relação ao número total de casos notificados.	2016 - 2017

15) Realizar ações de Educação em Saúde em áreas com casos suspeitos de zoonoses.	Atendimento de 100% das solicitações via Ouvidoria da Saúde, protocolo da UVZ e protocolo geral.	Percentual do número de atividades realizadas em relação ao número de solicitações recebidas.	2016 - 2017
16) Manter as ações do “Programa de Controle de Roedores”, e outros animais sinantrópicos.	Atender 70% da demanda do “Programa de Controle de Roedores”, e outros animais sinantrópicos.	Percentual do número de atividades realizadas em relação ao número de solicitações recebidas.	2016 - 2017
17) Realizar ações de controle e prevenção da dengue.	Realizar 100% das atividades recomendadas nas diretrizes do Ministério da Saúde/Secretaria de Estado da Saúde (MP) referente ao combate a Dengue	Percentual do número de ações realizadas em relação ao número total de atividades recomendadas.	2016 - 2017
18) Manter as ações relativas ao Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	Realizar reuniões quadrimestrais com os membros do Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	Número de reuniões realizadas ao ano.	2016 - 2017
19) Manter as ações do Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Cumprir no mínimo 60% do Plano de Amostragem para análises microbiológicas e físico-químicas.	Percentual de amostras realizadas em relação ao número total de amostras contidas no Plano Amostral.	2016 - 2017
20) Monitorar a qualidade da água das soluções alternativas coletivas cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Monitorar a qualidade da água de 50% das Soluções Alternativas Coletivas (SAC) cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Percentual do número de SAC monitoradas em relação ao número total de SAC cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	2016 - 2017
MP + X CONFERÊNCIA: Cobrar a cobertura total de abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural. (Proposta nº 43 da X Conferência)	Cobrar a ampliação do abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural.	Ampliação do abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural solicitado	2016

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1) Cadastrar estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Cadastrar 80% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Número de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária cadastrados.	REALIZADO EM 2015
2) Inspeccionar estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Inspeccionar 80% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentagem de estabelecimentos inspecionados sujeitos a Vigilância Sanitária.	2016 - 2017
		Número de estabelecimentos cadastrados no Município	2016 - 2017
3) Licenciar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, que estão em conformidade com as legislações Sanitárias vigentes.	Licenciar 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, que estiverem em conformidade com a legislação Sanitária vigente.	Número de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária licenciados que estão em conformidade com as legislações sanitárias vigentes	2016 - 2017
4) Analisar Projetos Básicos de Arquitetura.	Analisar 100% dos Projetos Básicos de Arquitetura.	Número de Projetos Básicos de Arquitetura analisados e aprovados sujeitos a Vigilância Sanitária.	2016 - 2017
5) Aprovar Projetos Básicos de Arquitetura.	Aprovar 80% dos Projetos Básicos de Arquitetura.	Número de Projetos Básicos de Arquitetura analisados e aprovados sujeitos a Vigilância Sanitária.	2016 - 2017
6) Investigar Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos.	Investigar 100% de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos.	Número de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos investigados.	2016 - 2017
7) Realizar Atividade Educativa para a População.	Elaborar impressos Educativos para informações a população com relação a prevenção de agravos à saúde relacionados aos serviços e produtos que envolvem Riscos Sanitários até 2017.	Número de impressos educativos divulgados a população.	2016

8) Realizar Atividade Educativa para o setor Regulado	Elaborar impressos Educativos a fim de prestar esclarecimentos quanto as Boas Práticas a serem desenvolvidas a fim de reduzir danos a saúde até 2017.	Número de demandas efetivadas.	2016
9) Atender as denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes a Vigilância Sanitária.	Atender 90% de denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes a Vigilância Sanitária anualmente.	Número de atendimentos realizados referente a denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes à Vigilância Sanitária.	2016 - 2017
10) Instaurar Processos Administrativos Sanitários.	Analisar 100% dos Processos Administrativos Sanitários anualmente	Número de Processos Administrativos Sanitários Instaurados.	2016 - 2017
11) Concluir os Processos Administrativos Sanitários.	Finalizar 100% dos Processos Administrativos Sanitários Instaurados anualmente.	Número de Processos Administrativos Sanitários concluídos.	2016 - 2017
12) Fiscalizar o uso de produtos Fumígenos derivados do Tabaco em ambientes coletivos, públicos e privados.	Inspecionar 80% dos estabelecimentos de acordo com a legislação vigente, a fim de reduzir a consumo e a exposição à fumaça de produtos derivados do tabaco	Número de estabelecimentos sujeitos ao consumo e exposição de fumígenos.	2016 - 2017
13) Elaborar, padronizar e harmonizar os Protocolos das ações de Vigilância Sanitária.	Implantar os protocolos de Vigilância Sanitária até 2017	Números de protocolos implantados.	REALIZADO EM 2015
14) Promover a capacitação dos profissionais da Vigilância Sanitária para o gerenciamento das ações da VISA, levando em consideração o Grau de Risco Sanitário.	Qualificar e orientar os profissionais de Vigilância Sanitária para uma atuação padronizada, de qualidade ética de acordo com as Legislações Sanitárias vigentes até 2017	Número de profissionais capacitados.	REALIZADO EM 2015
15) Inspecionar e promover a educação sanitária aos estabelecimentos, priorizando o grau de risco conforme a classificação: Alto, Médio, e Baixo risco Sanitário.	Inspecionar 80% dos estabelecimentos de Alto, Médio e Base Risco Sanitário até 2017	Números de estabelecimentos inspecionados	REALIZADO EM 2015

16) Aumentar o número de profissionais em Vigilância Sanitária para atender a demanda.	Aumentar em até 10% o número de profissionais da equipe da Vigilância Sanitária até 2017	Número de profissionais integrantes da equipe de Vigilância sanitária.	2014 (3 profissionais chamados do concurso público)
			2015 (9 profissionais chamados do concurso público)
17) Unificar e estruturar o arquivo da Vigilância Sanitária para dar subsídio aos técnicos, mapear os estabelecimentos conforme o ramo de atividades e possibilitar o acesso ao histórico e indicação da última inspeção sanitária para a projeção da revalidação da licença sanitária.	Organizar e catalogar por ordem de inscrição municipal os estabelecimentos sujeitos a inspeção Sanitária, através de planilhas, mapas e etiquetas.	Número de estabelecimentos cadastrados sujeito ao Código Sanitário Municipal.	REALIZADO EM 2015
18) Revisar o Código Sanitário Municipal.	Reformular o Código Sanitário Municipal, através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes até 2017	Código Sanitário Municipal reformulado	2016
	Código Sanitário Municipal Revisado até 2016	Código Sanitário Municipal Revisado até 2016	2016

VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

1) Realizar ações de Saúde do Trabalhador.	Promover ações preventivas através de atividades educacionais, para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação.	Número de ações preventivas promovidas através de atividades educacionais, para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação	2016 - 2017
	Capacitar 100% dos profissionais da equipe de Saúde do Trabalhador até 2017	Número de profissionais capacitados	2016 (100%)
	Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente	Números de demandas sujeitos a vigilância do trabalho.	2016 - 2017
2) Realizar investigações de notificações de amputações e óbitos.	Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente.	Número levantamento de causas investigadas	2016 - 2017
3) Registrar as informações no SINAN a fim de mensurar de forma transparente as estatísticas.	Registrar 100% das notificações no SINAN, anualmente.	Número de notificações	2016 - 2017
4) Promover a participação da equipe de Saúde do Trabalhador em cursos, congressos, simpósios, eventos para melhor atuação.	Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação .	Número de profissionais capacitados	2016 (80%)

<p>INCLUSÃO MPT : Realizar vigilância dos ambientes de trabalho e em todos os ramos prioritários (trabalho rural, construção civil, frigoríficos/abatedouros, empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos e metalurgia) de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no Município</p>	Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador	Número de profissionais capacitados	2016 - 2017
	Elaborar e/ou atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do trabalhador no Município	Diagnóstico de situação da Saúde do trabalhador do ano anterior atualizado	2016 - 2017
	Confeccionar e distribuir material gráfico para os equipamentos de saúde informando a obrigatoriedade de notificar os agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher os campos: ocupação, dados da empresa e descrição do acidente	Quantidade de material gráfico distribuídos aos equipamentos de saúde informando a obrigatoriedade de notificar os agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher os campos: ocupação, dados da empresa e descrição do acidente	2016 - 2017
	Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para garantir o afastamento de toda criança menor de 14 anos de situação de trabalho (ilegal) e de todo adolescente que trabalhe em situação de trabalho infantil Perigoso	Número de casos referentes a rede e Número de vezes em que a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente foi acionado	2016 - 2017
	Capacitar 100% dos profissionais da equipe de Vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador	Percentual dos profissionais da equipe de Vigilância Sanitária capacitados em Saúde do Trabalhador	2016 - 2017
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho em 100% das empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos	Percentual de empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos onde foi realizada vigilância dos ambientes e processos de trabalho	2016 - 2017
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da construção civil	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da construção civil realizadas	2016 - 2017
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador quanto ao trabalho rural (Exemplo: Manutenção de maquinários e equipamentos, manejo de agrotóxicos e hantavirose)	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no quanto ao trabalho rural realizadas	2016 - 2017
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho em 100% dos frigoríficos/abatedouros	Percentual de frigoríficos/abatedouros onde foi realizada vigilância dos ambientes e processos de trabalho	2016 - 2017
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da metalurgia	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da metalurgia realizadas	2016 - 2017

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1) Alimentar regularmente os dados das Declarações de Nascidos Vivos (DN).	Inserir 100% de DN no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC), anualmente	Número de Nascidos Vivos do SINASC.	2016 - 2017
2) Alimentar regularmente os dados das Declarações de Óbitos (DO).	Inserir 100% de DO no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), anualmente.	Número de óbitos do SIM.	2016 - 2017
3) Manter vigilância dos óbitos infantis e maternos (SIM).	Investigar e analisar 100% de óbitos de crianças menores de 1 ano e de mulheres em idade fértil, anualmente	Percentual de óbitos investigados	2016 - 2017
4) Realizar capacitação sobre Tuberculose e Hanseníase.	Atualizar os profissionais em relação aos Agravos e Fichas de Notificação	Capacitação para atualizar os profissionais em relação aos Agravos e Fichas de Notificação	REALIZADO EM 2015
5) Realizar capacitações para os profissionais da Rede Básica de Saúde, Hospitais e Pronto Atendimento.	Atualizar os profissionais em relação aos Agravos e Fichas de Notificação	Número de capacitações em relação aos Agravos e Fichas de Notificação realizadas	REALIZADO EM 2015
6) Realizar investigação dos surtos notificados.	Realizar 100% de investigações dos surtos notificados em parceria com as demais vigilâncias	Porcentagem de investigações dos surtos notificados (SINAN)	2016 - 2017
7) Notificar os casos identificados de violência contra a mulher, a criança, o adolescente e o idoso (SINAN/Atenção Básica).	Encaminhar 100% dos casos notificados de Violência para Atenção Primária.	Número de notificações encaminhadas	2016 - 2017

8) Vacinar crianças menores de um ano.	Atingir 90% de cobertura vacinal do esquema básico (BCG, Pentavalente (HIB/Hep.B/DTP) e VTV, Meningite C, Pneumocócica 10, Rotavírus), anualmente.	Porcentagem de cobertura vacinal para menores de 1 ano (PNI/DATASUS).	2016 - 2017
9) Vacinar as crianças menores de 5 anos em campanha.	Atingir 95% nas Campanhas Nacionais de combate a poliomielite, anualmente.	Porcentagem de cobertura vacinal da poliomielite (PNI/DATASUS).	2016 - 2017
10) Vacinar os grupos prioritários na campanha da Influenza.	Alcançar 80% de cobertura vacinal para diminuir os casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), anualmente	Porcentagem de cobertura vacinal da Influenza (PNI/DATASUS)	2016 - 2017
11) Investigar e avaliar os casos de eventos adversos pós vacinação.	Realizar 100% de investigações e avaliações dos casos de Eventos Adversos Pós Vacinal, a cada ano	Porcentual de investigações de eventos adversos pós-vacinal	2016 - 2017
12) Manter a capacitação continuada sobre Imunização e Rede de Frios.	Capacitar 80% dos profissionais da Unidades Básicas de Saúde, HMMSJP e UPAs que trabalham com imunobiológicos	Porcentagem de profissionais da Unidades Básicas de Saúde, HMMSJP e UPAs que trabalham com imunobiológicos capacitados	REALIZADO EM 2015
13) Diminuir causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99).	Identificar as causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99).	Percentual de Declarações de Óbitos com causa básica definidas.	2016 - 2017
14) Elaborar relatório anual de óbito por câncer (SIM).	Possibilitar aos serviços de saúde a investigação por faixas etárias e seus riscos associados de óbitos por Câncer.	Número de serviços de saúde possibilitados a investigar por faixas etárias os riscos associados de óbitos por Câncer.	2016
15) Elaborar relatório anual de óbitos por doenças do aparelho respiratório (SIM).	Possibilitar aos serviços de saúde a investigação por faixas etárias e seus riscos associados dos óbitos por doenças do Aparelho Respiratório.	Número de serviços de saúde possibilitados a investigar por faixas etárias os riscos associados dos óbitos por doenças do Aparelho Respiratório.	2016

16) Manter reuniões sobre Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), e Síndrome Gripal (SG).	Atualizar os profissionais sobre manejo clínico dos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com duas reuniões anuais	Número de reuniões para atualização de profissionais sobre manejo clínico dos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	2016 - 2017
17) Apresentar os resultados do Levantamento Epidemiológico (Projeto SBBrasil 2010).	Reunir subsídios para o Planejamento de Saúde Bucal no Município.	Implantar Indicadores de saúde bucal: CPO-D, CEO-d, CPI, PIP, Traumatismo, Fluorose, Edentulismo e outros.	2016 - 2017
18) Manter Epidemiologia Oral.	Implementar o serviço de Epidemiologia Oral até 2047.	Serviço de Epidemiologia Oral até 2047 implementado	2017
19) ALTERAÇÃO MPT: Investigar os acidentes envolvendo mortes e amputações além de acidentes graves e com crianças e adolescentes do Município dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Investigar 100% dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador a cada ano.	Porcentagem das investigações dos acidentes envolvendo mortes e amputações do município dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	2016 - 2017
20) Incentivar as notificações dos agravos de Saúde do Trabalhador.	Implantar 3 unidades sentinelas de investigação saúde do trabalhador	Número de unidades sentinelas de investigação saúde do trabalhador implantadas	REALIZADO EM 2015
21) Implantar plantão de Vigilância Epidemiológica nos finais de semana e feriados.	Realizar bloqueios, investigações de agravos e surtos, conforme necessidade da equipe de plantão da epidemiologia.	Número de bloqueios, investigações de agravos e surtos, conforme necessidade da equipe de plantão da epidemiologia realizados	REALIZADO EM 2015
22) Realizar capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais.	Realizar uma capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais por ano.	Capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais realizada	2016 - 2017
23) Descentralizar o teste rápido, em parceria com a Atenção Primária para as unidades de saúde.	Facilitar o diagnóstico das Hepatites Virais, Sífilis e HIV/AIDS para o tratamento mais precoce possível. Descentralizar os recursos em 10 Unidades de Saúde .	Número de testes descentralizados por unidade de saúde	REALIZADO EM 2015

DIRETRIZ 6: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Revisar o elenco Municipal de Medicamentos, com base no Estadual e submeter a aprovação da Câmara Executiva de Padronização de Medicamento e Material Médico Hospitalar - CEPAME.	Realizar a revisão da versão da REMUME até 2017.	Revisão da versão da REMUME realizada	REALIZADO EM 2015
2) Realizar a divulgação da nova versão da REMUME, através de atividades educativas para prescritores, usuários de medicamentos e profissionais de saúde.	Apresentar a REMUME atualizada e divulgada para os serviços e profissionais de saúde.	REMUME apresentada, atualizada e divulgada para os serviços e profissionais de saúde.	REALIZADO EM 2015
3) Padronizar a dispensação dos medicamentos, com protocolo único de atendimento.	Confeccionar protocolo único para dispensação de medicamentos	Protocolo único para dispensação de medicamentos confeccionado	2016
4) Informatizar e proporcionar a comunicação e o fluxo de informações entre os setores e assistência farmacêutica.	Informatizar comunicação e o fluxo de informações entre os setores e assistência farmacêutica.	Comunicação e o fluxo de informações entre os setores e assistência farmacêutica informatizado	REALIZADO EM 2015
5) Manter atuação da CEPAME com revisão periódica da demanda de medicamentos e materiais não padronizados.	Manter reuniões periódicas da CEPAME.	Número de Reuniões da CEPAME.	2016 - 2017
6) Designar e treinar profissionais para apoiar na dispensação dos medicamentos.	Designar e treinar profissionais para apoiar na dispensação dos medicamentos.	Designar profissionais treinados para o apoio na dispensação de medicamentos	2016
7) Garantir o acesso aos medicamentos e assistência farmacêutica insumos essenciais destinados ao atendimento dos agravos prevalentes e prioritários com regularidade, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde. (Proposta nº 04 da X Conferência)	Garantimento do atendimento aos munícipes que sofrem de agravos prevalentes e prioritários	Número de atendimentos realizados pelas farmácias	2016 - 2017
INCLUSÃO SESA-PR: Fortalecimento e organização Municipal da Assistência Farmacêutica	Aquisição de senha eletrônica / refrigerador / termohigrômetro / Computadores para as Farmácias Básicas Municipais	Número de senhas eletrônicas / refrigeradores / termohigrômetros / computadores adquiridos	2016 - 2017

DIRETRIZ 7: Implementação dos componentes da Rede de Atenção as Urgências e Emergências.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
1) Realizar recepção e classificação de risco, com acolhimento a todos os pacientes que procuram atendimento nas UPAs.	2014-2017: Realizar classificação de risco à 100% dos pacientes que procuram atendimento na UPA	Taxa de pacientes classificados pela estratificação de Risco	REALIZADO EM 2014
2) Habilitar e qualificar as UPAs através do cumprimento das orientações do Ministério da Saúde. (Proposta nº 17 da X Conferência)	2014-2015: Obter repasse financeiro da UPA Rui Barbosa pelo Ministério da Saúde	Repasse financeiro da UPA Rui Barbosa pelo Ministério da Saúde obtido	REALIZADO EM 2015
	Obter repasse financeiro da UPA Afonso Pena pelo Ministério da Saúde até 2017	Repasse financeiro obtido da UPA Afonso Pena pelo Ministério da Saúde	REALIZADO EM 2015
3) Finalizar a construção da UPA Afonso Pena.	100% da construção da UPA Afonso Pena concluída.	Percentagem de conclusão da construção da UPA Afonso Pena	REALIZADO EM 2014
4) Adquirir equipamentos e mobiliário para UPA Afonso Pena.	Adquirir 100% dos equipamentos e mobiliários para UPA Afonso Pena.	Percentagem de equipamentos e mobiliários para UPA Afonso Pena adquiridos.	REALIZADO EM 2015
5) Ampliação de interconsultas de especialidades na UPA 24 horas Afonso Pena. (Proposta nº 08 da X Conferência)	Iniciar as interconsultas de Cardiologia na UPA Afonso Pena.	Interconsultas de Cardiologia na UPA Afonso Pena iniciada	REALIZADO EM 2014

6) Reorganizar a classificação de risco do Município. (Proposta nº 13 da X Conferência)	Capacitar 100% dos profissionais das UPAs responsáveis pela classificação.	Porcentagem de profissionais das UPAs capacitados.	REALIZADO EM 2015
7) Estabelecer salas de estabilização nas Unidades Básicas de Saúde para favorecer o atendimento oportuno evitando seqüela. (Proposta nº 18 da X Conferência)	Equipar com materiais para atendimento de urgência e emergência, 100% das Unidades de Saúde, para estabilização dos pacientes críticos (Projeto Parceiros do SAMU) até 2017	Média de permanência dos pacientes em observação nas UPAs	REALIZADO EM 2015
8) Implantar o serviço de atendimento domiciliar – SAD. (Proposta nº 19 da X Conferência)	Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) até 2017	Média de pacientes em AD	2017
9) Criar subsídios e ou mecanismos de remuneração adequada para os procedimentos de urgência/emergência em regime de internação. (Proposta nº 20 da X Conferência)	Auditar 90% dos procedimentos realizados	Porcentagem dos procedimentos realizados auditados	2016 - 2017
10) Definir os fluxos da Rede de Saúde Mental, realizando o primeiro atendimento aos portadores de transtorno mental e dependência química, que apresentem liberação de agressividade, tentativa de suicídio e síndrome de abstinência.	Implantar o fluxo de atendimento da psiquiatria	Fluxo de atendimento da psiquiatria implantado	REALIZADO EM 2015
11) Fortalecer o papel da Central de fluxos de Urgência, como regulador da rede de assistência, controlando as portas de entrada dos serviços de urgência, regulando a classificação de risco nos casos de pacientes agudizados, marcação de exames de diagnóstico em urgência e emergência, busca ativa de vagas do Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais e demais credenciados.	Garantir 100% dos fluxos dos pacientes da Urgência e Emergência referenciados da Atenção Básica regulados e encaminhados encaminhadas pelas central de fluxos.	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas.	2016 - 2017

12) Realizar reposição da frota de viaturas do SAMU e ambulâncias brancas. (Proposta nº 21 da X Conferência)	Renovar a frota de viaturas do SAMU, e aumentar ambulâncias brancas em no mínimo 25% , até 2017	Porcentagem de renovação da frota de viaturas do SAMU, e aumentar ambulâncias brancas em no mínimo.	2016
	Mensurar os atendimentos mensais pelo SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde.	Média de atendimentos mensais pelo SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde.	2016
13) Adquirir viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde.	Adquirir viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde, para transformar 100% do índice de manutenção corretiva, em manutenção preventiva.	Viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde, para transformar 100% do índice de manutenção corretiva, em manutenção preventiva adquirida.	2016
	Providenciar índice de manutenção corretiva em veículos do SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde.	Índice de manutenção corretiva em veículos do SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde.	2016
14) Adquirir veículos para transporte de pacientes cadeirantes.	Adquirir dois veículos para transporte de pacientes cadeirantes.	Número de veículos para transporte de pacientes cadeirantes adquiridos	REALIZADO EM 2015
15) Implantar programa de controle das viaturas por satélite e GPS. (Proposta nº 22 da X Conferência)	Implantar programa de controle das viaturas por satélite e GPS.	Programa de controle das viaturas por satélite e GPS implantado	REALIZADO EM 2015
16) Adquirir veículo tipo furgão para atuação de almoxarifado móvel, em resgate de materiais e em acidentes com múltiplas vítimas e eventos de massa. (Proposta nº 23 da X Conferência)	Adquirir veículo tipo furgão para atuação de almoxarifado móvel, em resgate de materiais e em acidentes com múltiplas vítimas e eventos de massa	Veículo tipo furgão para atuação de almoxarifado móvel, em resgate de materiais e em acidentes com múltiplas vítimas e eventos de massa adquirido	REALIZADO EM 2015

17) Adquirir veículo com tração 4x4 para atendimento em situação de desastres naturais e catástrofes, para acesso a população com maior brevidade possível. (Proposta nº 24 da X Conferência)	Adquirir veículo com tração 4x4 para atendimento em situação de desastres naturais e catástrofes, para acesso a população com maior brevidade possível	Veículo com tração 4x4 para atendimento em situação de desastres naturais e catástrofes, para acesso a população com maior brevidade possível adquirido	REALIZADO EM 2014
18) Qualificar o SAMU através do cumprimento das orientações do Ministério da Saúde. (Proposta nº 25 da X Conferência)	Encaminhar ao Ministério da Saúde ofício solicitando a qualificação do SAMU	Ofício solicitando a qualificação do SAMU encaminhado ao Ministério da Saúde	2016
19) Cumprir com a portaria 356/2013, conforme art. 5º, anexo II, no que se refere a composição da equipe de suporte básico de vida com a seguinte tripulação: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência. (Proposta nº 26 da X Conferência)	Compor 80% das equipes das ambulâncias de suporte básico de vida com os seguintes profissionais: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência	Porcentagem de equipes das ambulâncias de suporte básico de vida com os seguintes profissionais: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência	2017
20) Equipar todas as viaturas com sistemas de rádio comunicação. (Proposta nº 28 da X Conferência)	Equipar 100% das viaturas com sistemas de rádio comunicação até 2017.	Porcentagem de viaturas com sistema de rádio	REALIZADO EM 2014
21) Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital (Proposta nº 29 da X Conferência)	Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital	Número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital chamados em concurso	2014 (97 profissionais chamados do concurso público)
			2015 (53 profissionais chamados do concurso público)
			2016 - 2017
INCLUSÃO CMS/SJP: Suprir as necessidades de profissionais da saúde para atuar na urgência e emergência Municipal	Chamamento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, sanitizadores e auxiliares de serviço de saúde contratados/chamados por meio de concurso público	Número de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, sanitizadores e auxiliares de serviço de saúde contratados/chamados por meio de concurso público	2017

HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

1) Pactuar a disponibilização de 5% de leitos psiquiátricos nos hospitais gerais públicos localizados no Município.	Pactuar a disponibilização de 5% de leitos psiquiátricos no HMSJP	Percentual de leitos ampliados	REALIZADO EM 2014
2) Criar leitos de retaguarda e leitos de reabilitação para vazão dos pacientes que permanecem nas UPAS por mais de 48 horas, o aumento da resolutividade nas urgências, diminuindo seqüelas por falta de socorro oportuno. (Proposta nº 30 da X Conferência)	Ampliar de 22 para 30 leitos o Pronto Socorro até março de 2015	Número de leitos do Pronto Socorro ampliados até março de 2015	REALIZADO EM 2014
3) Que seja interligada através da rede as informações sobre os atendimentos realizados nas unidades de urgência e emergência e hospital integrado a todos os outros serviços. (Proposta nº 09 da X Conferência)	Integrar o sistema WINSAUDE Saude do HMSJP a toda rede de equipamentos da saúde Municipal .	Sistema WINSAUDE do HMSJP integrado a toda rede de equipamentos da saúde Municipal .	REALIZADO EM 2015
4) Reformar e ampliar a capacidade de atendimento do pronto socorro e pronto atendimento infantil. (Proposta nº 12 da X Conferência)	Implementar uma nova sala vermelha com 3 novos respiradores até dezembro de 2014 , obedecendo o protocolo de Manchester modificado	Nova sala vermelha com 3 novos respiradores até dezembro de 2014 , obedecendo o protocolo de Manchester modificado implementada	REALIZADO EM 2015
	Estruturar uma sala de suturas até dezembro de 2014	Sala de suturas estruturada até dezembro de 2014	REALIZADO EM 2014
	Adequar as novas enfermarias até março de 2015	Novas enfermarias adequadas até março de 2015	REALIZADO EM 2015

5) Ampliar a capacidade do centro cirúrgico. (Proposta nº 14 da X Conferência)	Manter equipe completa para o funcionamento de 04 (quatro) salas cirúrgicas	Equipe completa para o funcionamento de 04 (quatro) salas cirúrgicas mantida	2016 - 2017
	Adquirir 01 (um) carrinho de anestesista	Número de carrinhos de anestesista adquiridos	REALIZADO EM 2014
6) Ampliar a capacidade de leitos do hospital – pediátrico adulto e UTIs. (Proposta nº 15 da X Conferência)	Ampliar o número de leitos do Hospital (Pediátrico, Adulto e UTIs)	Número de leitos ampliados (pediátrico, Adulto e UTIs)	REALIZADO EM 2014 (12 LEITOS)
7) Adequar o hospital para referência no atendimento clínico e ao trauma. (Proposta nº 16 da X Conferência)	Criar os protocolos de atendimento	Protocolos de atendimento criados	REALIZADO EM 2014
8) Adquirir veículos para transporte de pacientes com dificuldade de locomoção, inclusive com cadeiras de rodas. (Proposta nº 27 da X Conferência)	Aquisição de uma ambulância de duas vans	Uma ambulância de duas vans adquiridas	REALIZADO EM 2014
9) Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital.	Realizar estudo das condições financeiras e de recursos humanos para a adequação do número de servidores	Estudo das condições financeiras e de recursos humanos para a adequação do número de servidores realizado	2017
10) Reformar e ampliar a capacidade de atendimento do pronto socorro e pronto atendimento infantil.	Reformar e ampliar a capacidade de atendimento do pronto socorro e pronto atendimento infantil	Capacidade de atendimento do pronto socorro e pronto atendimento infantil reformada e ampliada	REALIZADO EM 2014
11) Implementar a estrutura do Pronto Socorro adulto com equipamentos, mobiliários e mais leitos de retaguarda.	Instalar o Novo Tomógrafo até julho de 2014	Novo Tomógrafo instalado até julho de 2014	REALIZADO EM 2014
	Instalar um novo equipamento de RX até agosto de 2014	Novo equipamento de RX instalado até agosto de 2014	REALIZADO EM 2014

12) Oferecer estrutura mínima adequada de trabalho para as equipes de multiprofissionais.	Aquisição de mobiliários e materiais permanentes e equipamentos médicos (Ex.: Eletrocardiograma)	Mobiliários e equipamentos médicos adquiridos	REALIZADO EM 2014
13) Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços em todo o hospital.	100% dos serviços em do hospital com fluxo do atendimento estabelecer e implantado	Percentual de unidades e áreas informatizadas	2016
14) Implementar a estrutura do Pronto Socorro Maternidade com equipamentos, mobiliários e mais leitos de retaguarda.	Instalar Novos Equipamentos de Ultra Som, Eco Doppler Vascular até Agosto de 2014	Equipamentos de Ultra Som, Eco Doppler Vascular novos instalados até Agosto de 2014;	REALIZADO EM 2014
	Ampliar para 50 leitos a maternidade até março de 2015	Número de leitos da maternidade ampliados até março de 2015	2017
15) Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços de todo o hospital.	100% do fluxo do atendimento e serviços estabelecido e implantado em todo o hospital	Percentual de atendimentos pelo protocolo Manchester	2016
16) Implementar a estrutura do Centro Cirúrgico com equipamentos, mobiliários e agenda de cirurgias eletivas através da Central de Regulação da SMS.	Adquirir novos carrinhos de anestesia até janeiro de 2015	Percentual de cirurgias eletivas	REALIZADO EM 2015
	Adquirir contrato de manutenção preventiva e corretiva autoclave até setembro de 2014	Contrato de manutenção preventiva e corretiva autoclave adquirido até setembro de 2014	REALIZADO EM 2014
	Adquirir a validação da autoclave até dezembro de 2014	Validação da autoclave adquirida até dezembro de 2014	REALIZADO EM 2014
	Adquirir uma lavadora termodesinfectora até janeiro 2015	Lavadora termodesinfectora adquirida até janeiro 2015	2016

17) Oferecer estrutura mínima adequada de trabalho para as equipes de profissionais do Centro Cirúrgico.	Adequar a central de materiais até março de 2015 , de acordo com RDC 30	Central de materiais até adequado até março de 2015 , de acordo com RDC 30;	2016
18) Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços de todo o hospital	Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços de todo o hospital	Fluxo de atendimento e serviços de todo o hospital estabelecido e implantado	2016
19) Reformar a estrutura predial da central de materiais e adequar às salas dentro das normas vigentes.	Reformar e pintar a estrutura predial do Pronto Socorro até março de 2015	Estrutura predial do Pronto Socorro reformada e pintada até março de 2015	REALIZADO EM 2015
20) Ampliar a capacidade de salas instaladas para 4 salas, para realização de cirurgias eletivas através da central de regulação da Prefeitura.	Ampliar a capacidade de salas instaladas para 4 salas, para realização de cirurgias eletivas através da central de regulação da Prefeitura.	Número de salas instaladas para realização de cirurgias eletivas através da central de regulação da Prefeitura.	REALIZADO EM 2015
21) ALTERAÇÃO CMS/SJP: Readequar a estrutura predial do Hospital abrindo vagas nas áreas administrativas para leitos (havendo necessidade de aluguel de imóveis, o CMS/SJP deverá ser informado previamente).	Readequar a estrutura predial do hospital abrindo vagas nas áreas administrativas para leitos dada ciência ao CMS/SJP	Estrutura predial do hospital abrindo vagas nas áreas administrativas para leitos readequada dada ciência do CMS/SJP	REALIZADO EM 2014
22) Readequar a estrutura predial do hospital levando o COREME para uma casa alugada na frente do hospital, com isso readequando a estrutura administrativa do primeiro pavimento para a área administrativa do terceiro pavimento.	Locar um espaço para a Comissão de Residência Médica (COREME).	espaço para a Comissão de Residência Médica (COREME) locado.	REALIZADO EM 2014
23) Estruturar duas enfermarias, masculina e feminina, pós-cirúrgico/hospital dia.	Adequar as novas enfermarias até março de 2015	Número de novas enfermarias estruturadas (enfermarias, masculina e feminina, pós-cirúrgico/hospital dia) estruturadas até março de 2015	REALIZADO EM 2015

24) Estruturar e abrir mais uma UTI Adulto com 12 leitos, no primeiro pavimento do hospital.	Estruturar e abrir mais uma UTI Adulto com 12 leitos, no primeiro pavimento do hospital	Número de UTIs adulto estruturados e habilitados, no primeiro pavimento do hospital	2017
25) Desativar a lavanderia e estruturando uma rouparia no hospital, dessa forma reduzindo o custo em 70%.	Desativar a lavanderia e estruturando uma rouparia no hospital, dessa forma reduzindo o custo em 70%;	Lavanderia desativada e estruturando uma rouparia no hospital, dessa forma reduzindo o custo em 70%;	REALIZADO EM 2015
26) Informatização de todos os setores do hospital, dessa forma criando fluxo e processos em todas as áreas.	Informatização total até setembro de 2014.	Todos os setores do hospital, dessa forma criando fluxo e processos em todas as áreas, informatizados	REALIZADO EM 2014
27) Adquirir novos equipamentos para enfermarias, UTI, Centro Cirúrgico, Sala Vermelha, Pediatria, Maternidade, Pronto Socorro e demais dependências.	Adquirir novos equipamentos médico hospitalares até março de 2015	equipamentos médico hospitalares novos adquiridos até março de 2015	REALIZADO EM 2015
MP + X CONFERÊNCIA: Implantar a agência transfusional e banco de leite no Hospital São José (Proposta nº 11 da X Conferência)	Implantar a agência transfusional no HMSJP	Agência transfusional implantada no HMSJP	REALIZADO EM 2014
	Implantar banco de leite no HMSJP	Banco de leite implantado no HMSJP	2016

DIRETRIZ 8: Aprimoramento da Atenção especializada

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCICIO DA EXECUÇÃO
1) Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS, de forma interligada ao Complexo Regulador.	Monitorar a produção da Atenção Especializada por Estabelecimento de Saúde.	Número de consultas de Profissionais na Atenção Especializada por Estabelecimento de Saúde.	2016 - 2017
2) Garantir o acesso regulado do usuário aos serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade.	Garantir o acesso regulado do usuário aos serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade em 100% dos serviços até 2017.	Percentil de acesso regulado do usuário aos serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade dos serviços.	REALIZADO EM 2015
3) Realizar auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática em toda a rede Municipal de saúde com planejamento integrado à gestão.	Realizar auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática na rede Municipal de saúde com planejamento integrado à gestão em 100% até 2017	Percentil de auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática na rede municipal de saúde com planejamento integrado à gestão	2016 (80%)
			2017 (100%)
4) Estruturar o componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria – SNA.	Vincular o serviço Municipal de auditoria criado pelo Decreto nº. 802/2011 ao Sistema Nacional Auditoria (SNA)	Serviço Municipal de auditoria criado pelo Decreto nº. 802/2011 vinculado ao Sistema Nacional Auditoria (SNA)	2016
5) Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação do SUS.	Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação do SUS.	Mecanismos de Controle e Avaliação do SUS qualificados e instrumentalizados	2016
6) Monitorar o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento em dos contratos.	Monitorar o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos em 100% até 2017	Percentil de monitoramento do fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos.	REALIZADO EM 2015

7) Atendimento periódico de pediatra e outras especialidades nas localidades onde haja dificuldade dos munícipes em se deslocar a Policlínica Infantil, conforme necessidade da região. (Proposta nº 33 da X Conferência)	Definir Unidade de Referência para atendimento especializado.	Unidade de Referência para atendimento especializado definido	REALIZADO EM 2015
8) Estabelecer que a auditoria realizasse efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde.	Elaboração do processo para manutenção preventiva e corretiva para todos os bens patrimoniáveis	Processo para manutenção preventiva e corretiva para todos os bens patrimoniáveis elaborado	2017
9) Garantia de acessibilidade para todos os equipamentos/unidades de saúde do Município. (Proposta nº 41 da X Conferência) - (REPETIÇÃO DA DIRETRIZ 1 - AÇÃO 22)	Realizar estudo de realidade da acessibilidade dos equipamentos de saúde	Estudo de realidade da acessibilidade dos equipamentos de saúde realizado	2016
10) Ampliar a diversidade de exames especializados realizados nos Município. (Proposta nº 34 da X Conferência)	Iniciar estudo para implantação de um Centro de Imagem Municipal - CIM	Estudo para implantação de um Centro de Imagem Municipal - CIM - iniciado	2016
INCLUSÃO CMS/SJP: Fortalecimento do Centro de Especialidades Médicas e Departamento de Regulação através da contratação de profissionais médicos conforme demanda (fila de espera e deficiência do oferecimento do serviço pelo Estado)	Priorizar a contratação das especialidades de médico endocrinologista adulto e infantil, gastroenterologista, urologista, infectologista e neurologista	Número de médicos endocrinologista adulto e infantil, gastroenterologista, urologista, infectologista e neurologista chamados em concurso / contratados	2016
	Realizar estudo da fila de espera de especialidades médicas, cirurgias e exames	Estudo da fila de espera das especialidades mencionadas realizado	2016

DIRETRIZ 9: Desenvolvimento da Política de Educação Permanente.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, eventos adotando o calendário oficial do Ministério da Saúde.	Executar 70% dos eventos do calendário oficial do MS	Porcentagem de eventos realizados de acordo com o calendário oficial	2016 - 2017
2) Estimular, apoiar e promover ações educativas de fortalecimento e qualificação do Sistema Único de Saúde – SUS e controle social no Município.	Promover dois eventos de fortalecimento do SUS e controle social por ano	Número de profissionais que participaram de pelo menos uma capacitação / número total de profissionais da SMS	2016 - 2017
3) Articular ações de educação permanente e continuada em programas intersetoriais;	Executar três ações de educação permanente e continuada por ano	Número de ações de educação permanente e continuada realizadas	2016 - 2017
4) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da SMS ações de educação em saúde com vistas ao fortalecimento e qualificação do trabalho em rede.	Atingir 75% dos profissionais que atuam na SMS com ações de fortalecimento da rede de serviços	Número de profissionais capacitados / Número total de servidores da SMS	2016
5) Implantar no Município, nos termos das Portarias GM 198/04 e 1996/07, um sistema de capacitação permanente mediante a instituição de uma Escola de Saúde Pública Municipal (Termo de Ajuste de Conduta, TAC – Ministério Público);	Decreto válido de criação da Escola Municipal de Saúde Pública	Decreto de criação da Escola Municipal de Saúde Pública;	REALIZADO EM 2015
6) Credenciar o Hospital e Maternidade São José dos Pinhais como Hospital e Ensino conforme Portaria Interministerial Nº1000, de 15 de Abril de 2004.	100% do processo de Credenciamento do Hospital São José como Hospital de Ensino concluído	Portaria de Credenciamento emitida pelo Ministério da Educação – MEC.	2016

7) Manter e ampliar convênios e/ou parcerias com instituições de ensino superior e médio do estado do Paraná.	Ampliar em 100% os Termos de Cooperação Técnica/Credenciamento de Instituições de Ensino	Número de novos de termos de cooperação técnica/ número total de termos de cooperação técnica.	REALIZADO EM 2015
8) Estimular e apoiar a criação de grupos temáticos de discussão e pesquisa em saúde nos diversos equipamentos dos serviços da SMS.	Atingir 75% dos profissionais dos serviços de saúde, na formação dos grupos de estudo	Número de profissionais envolvidos nos grupos / Número de servidores da SMS	2016 (50%)
			2017 (75%)
9) Ampliar e qualificar os Programas de Residência da SMS.	Ampliar em 25% os programas de Residência da SMS	Novos programas de residência / Programas existentes	2016 (20%)
			2017 (25%)
10) Orientar, estimular, apoiar e promover a elaboração e organização de material didático e de apoio para as ações de educação em saúde dos diversos departamentos e serviços da SMS, conforme normas estabelecidas;	100% dos materiais didáticos e de apoio padronizados conforme orientação pedagógica da Divisão de Programas e Projetos - DPP e Divisão de Ensino e Pesquisa – DEP	Porcentagem de materiais didáticos e de apoio produzidos com orientação/ número total de materiais utilizados nas ações de saúde.	2016 (50%)
			2017 (100%)
11) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da SMS ações de educação continuada e permanente dos gestores e profissionais das diversas áreas de atuação da SMS.	Alcançar 75% dos profissionais que atuam na SMS, para educação continuada de gestores e outros profissionais	Número de profissionais capacitados	2016 (60%)
			2017 (75%)

12) Orientar, estimular, apoiar e promover a organização das ações de educação em saúde voltadas a população e aos diversos setores regulados sujeitos as normas da Vigilância Sanitária.	100% das ações de educação popular em saúde, padronizadas conforme orientação pedagógica da DPP e DEP	Percentual de capacitações realizadas	2016 (50%)
			2017 (100%)
13) Articular ações de divulgação na mídia sobre temas relacionados a eventos do calendário oficial do MS, fortalecimento do SUS e controle social, programas inter setoriais, educação em saúde e fortalecimento do trabalho em rede, educação permanente e continuada e demais serviços e ações da SMS.	70% das ações de divulgação na mídia supervisionadas pela DPP e DEP	Porcentagem das ações de divulgação na mídia supervisionadas pela DPP e DEP	2016 (35%)
			2017 (70%)
14) Qualificar os profissionais da atenção básica através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas.	Qualificar 100% dos profissionais da atenção básica através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas	Porcentagem dos profissionais da atenção básica qualificados através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas	2016 (85%)
			2017 (100%)
15) Elaborar e distribuir materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.	Elaborar e distribuir materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.	Número de materiais didáticos e de apoio produzidos com orientação / número total de materiais utilizados nas ações de saúde	2016 - 2017
16) Capacitar os profissionais da auditoria e outros envolvidos no trabalho de auditoria e regulação.	Capacitar 100% dos profissionais da auditoria e regulação até 2017	Percentual de profissionais da auditoria e regulação capacitados	2014 (40%)
			2015 (75%)
			2016 (100%)

17) Capacitar a equipe para a atuação em saúde do trabalhador. Promover educação para diminuir os agravos à saúde do trabalhador.	Capacitar a equipe para a atuação em saúde do trabalhador. Promover educação para diminuir os agravos à saúde do trabalhador	Número de ações executadas / Número de ações programadas	2016 - 2017
18) Capacitar e atualizar os profissionais da Rede Básica de Saúde: 1 capacitação em Tuberculose e 1 capacitação em Hanseníase).	Capacitar e atualizar os profissionais da Rede Básica de Saúde: 1 capacitação em Tuberculose e 1 capacitação em Hanseníase)	Número de ações executadas / Número de ações programadas	2016 - 2017
19) Capacitar os profissionais da Atenção Básica para atendimento no pré-natal.	Capacitar 100% dos profissionais de nível superior da Atenção Básica para atendimento no pré-natal até 2017	Percentual de profissionais da atenção básica capacitados em pré-natal	2016 (90%)
			2017 (100%)
20) Manter os profissionais da Rede Básica de Saúde atualizados para tratamento dos pacientes sendo: 1 Capacitação HIV/AIDS, 1 Capacitação DSTs e 1 Capacitação Hepatites Virais.	Realizar 1 capacitação em Tuberculose, 1 capacitação em Hanseníase, 1 Capacitação HIV/AIDS, 1 Capacitação DSTs e 1 Capacitação Hepatites Virais (anualmente) , para os profissionais da Rede Básica até 2017.	Número de eventos realizados / Número de eventos programados	2016 (2)
			2017 (3)
21) Implantar sistema de informação próprio e equipe com conhecimento técnico na área de TI no quadro de servidores. (Proposta nº 35 da X Conferência)	Implantar sistema de informação próprio e equipe com conhecimento técnico na área de TI no quadro de servidores	Sistema de informação próprio e equipe com conhecimento técnico na área de TI no quadro de servidores implantado	REALIZADO EM 2015
22) Ampliar e capacitar o quadro de servidores da auditoria. (Proposta nº 39 da X Conferência)	Ampliar e capacitar o quadro de servidores da auditoria	Capacitar o quadro de servidores da auditoria ampliado	2017

23) Capacitar os servidores em relação aos cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social.	60% dos Administrativos atingidos com a capacitação. Implantação do Projeto de estratificação para o Pronto Socorro do Hospital.	Percentagem dos Administrativos atingidos com a capacitação. Implantação do Projeto de estratificação para o Pronto Socorro do Hospital.	2016 (30%)
			2017 (60%)
24) Aprimorar o Serviço do Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), promovendo treinamentos e capacitações a serem realizadas com verbas específicas repassadas pelo Ministério da Saúde que possuem esta finalidade.	Capacitar 100% dos funcionários da UPA sobre cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social até 2017	Percentual dos funcionários da UPA capacitados sobre cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social	2016 (70%)
			2017 (100%)
25) Manter o programa anual de treinamentos em Urgência e Emergência, conforme a Portaria 2048/MS de 05/2002;	Capacitar 100% dos funcionários do SAMU até 2017	Número de profissionais capacitados / Número total de servidores por estabelecimento de saúde	2016 (70%)
			2017 (100%)
26) Expandir o Projeto Parceiros do SAMU, com atividades de capacitação para leigos, através das lideranças comunitárias.	Expandir o Projeto Parceiros do SAMU, com atividades de capacitação para leigos, através das lideranças comunitárias	Projeto Parceiros do SAMU, com atividades de capacitação para leigos, através das lideranças comunitárias expandido	REALIZADO EM 2015
27) Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência para toda a equipe de profissionais do pronto socorro.	Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência para 100% da equipe de profissionais do pronto socorro	Percentual da equipe de profissionais do pronto socorro treinados em urgência e emergência	2016 (60%)
			2017 (100%)

28) Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência em obstetria de alto risco e neonatologia, para toda a equipe de profissionais do pronto socorro.	Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência em obstetria de alto risco e neonatologia para 100% da equipe de profissionais do pronto socorro	Percentual de treinamento da equipe de profissionais do pronto socorro qualificado em urgência e emergência em obstetria de alto risco e neonatologia	2016 (60%)
			2017 (100%)
29) Oferecer treinamento de qualificação para toda a equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico em instrumentação cirúrgica.	Oferecer treinamento de qualificação para 100% da equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico em instrumentação cirúrgica	Percentual da equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico treinado e qualificado em instrumentação cirúrgica	2016 (50%)
			2017 (100%)

DIRETRIZ 10: Ampliar e Fortalecer os Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social, estimulando a gestão participativa do SUS.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	EXERCÍCIO DA EXECUÇÃO
1) Promover reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica. (Proposta nº 10 da X Conferência)	Realizar reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica	Reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica realizada	2016 - 2017
2) Fortalecer a formação de Conselhos Locais de Saúde.	Realizar um evento capacitatório para conselheiros Municipais de saúde por ano	Evento capacitatório para conselheiros municipais de saúde por ano realizado	2016 - 2017
3) Viabilizar que nas próximas conferências haja a avaliação do cumprimento das propostas da conferência anterior. (Proposta nº 36 da X Conferência)	Próximas conferências com avaliação do cumprimento das propostas da Conferência anterior	Conferências com avaliação do cumprimento das propostas da Conferência anterior	2017
4) Implantar no portal eletrônico da prefeitura um link de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria. (Proposta nº 37 da X Conferência)	Implantar no portal eletrônico da prefeitura um <i>link</i> de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria.	Portal eletrônico da Prefeitura com um link de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria implantado.	2017
5) Realizar audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes. (Proposta nº 40 da X Conferência)	Realizar audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes.	Audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes realizadas	2016 - 2017
6) Promover ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde. (Proposta nº 42 da X Conferência)	Promover ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde	Número de ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde promovidas	2016 - 2017

7) A realização da Conferência em no mínimo dois dias para melhor discussão das propostas garantindo uma maior participação com ampla divulgação e com a realização da plenárias locais em tempo hábil. (Proposta nº 45 da X Conferência)	A realização da conferência em no mínimo dois dias	Conferência realizada em 2 (dois dias)	2017
8) A cada Conferência seja realizada uma prestação de contas do que foi realizado e não realizado com justificativas. (Proposta nº 44 da X Conferência)	Prever na programação da próxima Conferência de Saúde o momento da apresentação da prestação de contas	Próxima Conferência de Saúde com momento da apresentação da prestação de contas previsto	2017
9) Realizar Seminários de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações sobre o Controle Social e a Gestão Participativa, anualmente.	Realizar Seminários de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações sobre o Controle Social e a Gestão Participativa, anualmente.	Número de seminários realizados.	2016 - 2017
10) Implantar o disque saúde (0800).	Implantar o serviço disque saúde (0800) até 2017	Número de atendimentos pelo Disque Saúde.	2017
11) Promover visita técnica às ouvidorias de outros Municípios para troca de experiências.	Realizar 3 visitas técnica às ouvidorias de outros municípios por ano.	Número de visitas realizadas.	2016 - 2017